



# COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS  
Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez  
ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

## **A IMPORTÂNCIA DA NATUREZA NA VIDA COTIDIANA: UM RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO.**

## **LA IMPORTANCIA DE LA NATURALEZA EN LA VIDA COTIDIANA: UN INFORME DE PRÁCTICAS SUPERVISADAS.**

## **THE IMPORTANCE OF NATURE IN EVERYDAY LIFE: A BRIEF RESUME OF SUPERVISED INTERNSHIP.**

Apresentação: Relato de Experiência

Danyelly Beatriz Monteiro<sup>1</sup>; Júlia Isabella Ramos De Lira<sup>2</sup>; Karolayne Tavares<sup>3</sup>; Natália De Pontes Leite Monte Guimaraes<sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O seguinte relato de experiência explicita as vivências das autoras no Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia do Centro Universitário Facol (UNIFACOL), e tem como objetivo descrever as vivências do estágio supervisionado com crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Inicialmente, é fundamental aclarar a importância do Estágio Supervisionado na formação dos docentes, pois, como futuras profissionais teremos uma perspectiva daquilo que realmente queremos exercer, analisando a área de trabalho, superando nossas limitações e oportunizando construir uma ampliação do aprendizado teórico na experiência real da profissão que escolheremos. Segundo os estudos:

O Estágio Supervisionado é uma experiência em que o graduando mostra sua criatividade, independência e estilo de trabalho. Além de perceber se a escolha de sua profissão corresponde as suas expectativas." (BIANCHI ,2005, p.12).

Portanto, podemos dizer que a realização do estágio escancara a relação teoria e prática, pois uma não existe sem a outra, possibilitando novas construções e novas reflexões para serem agregadas, ou até mesmo para que se faça uma manutenção nas já existentes. Considerando o conceito de que “a prática é intencionada pela teoria que por sua vez é modificada e legitimada

---

1 Graduada em Pedagogia, Unifacol, [danyellybm.monteiro@unifacol.edu.br](mailto:danyellybm.monteiro@unifacol.edu.br)

2 Graduada em Pedagogia, Unifacol, [julia.lira@unifacol.edu.br](mailto:julia.lira@unifacol.edu.br)

3 Graduada em Pedagogia, Unifacol, [karolayneta.tavares@unifacol.edu.br](mailto:karolayneta.tavares@unifacol.edu.br)

4 Mestra em Educação em Ciências e Matemática, UFPE, [natalia.pontes@unifacol.edu.br](mailto:natalia.pontes@unifacol.edu.br)

pela prática” (PIMENTA, 1997, p. 66).

A escolha da instituição foi feita baseada nas nossas experiências prévias, em relação a turma de 1º ano, a qual ainda não tínhamos trabalhado. A escola que é bastante conhecida pelo município, com elogios pela sua estrutura, qualidade formativa e inclusão se mostrou bastante atrativa e apta a diversidades. Para isso, a metodologia utilizada foi a observação das aulas juntamente com a prática. Contendo as observações e intervenções documentadas, este relato tem um foco maior nas intervenções realizadas pós observações.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O estágio contou com 5 observações, com foco no trabalho docente e a relação desse trabalho com os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem. A cada dia de observação, foram construídos relatórios detalhados sobre o dia-a-dia da turma observada, a rotina e os imprevistos, estes relatórios foram de extrema importância na construção deste trabalho e as reflexões feitas no processo. O ato de observação foi crucial tanto no processo de construção do plano de ação referente a intervenção, quanto no exercício de assumirmos a habilidade de observação com finalidade, habilidade essa que se faz necessária mediante aos desafios do papel docente. Pois segundo os autores:

O Estágio Supervisionado “como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente”. (PIMENTA E LIMA 2004, p. 61).

Pudemos observar a rotina dos estudantes, da escola e dos docentes, bem como as relações estabelecidas no ambiente escolar, professor-aluno, família-escola, gestão-corpo docente e demais. Baseado em todos estes aspectos, pudemos constatar algumas problemáticas existentes, uma dessas problemáticas foi a grande ocorrência de evasão escolar, causado principalmente pelo clima da cidade na época. Com a chuva constante, muitas crianças não chegavam à escola regularmente, partindo dessa conjectura, concluímos que seria importante para os estudantes entenderem como a natureza se comporta ao longo do ano, como esses fenômenos naturais impactavam no dia à dia e na vida cotidiana, descobrindo como se adaptar a essa situação.



Ao final das observações, fez-se necessário a construção de um plano de intervenção, com a finalidade de estabelecer um primeiro contato com a didática, planejamento e vivência em sala de aula para as discentes. Estas intervenções deveriam ter uma finalidade eficaz considerando uma condição real. Tendo em vista todo esse contexto chegamos a temática ideal: As Quatro Estações do Ano. Partindo desde pressuposto, construímos um plano de aula baseado nos princípios da didática. Este plano, contava com 5(cinco) aulas divididas em 5 dias, sendo 4(quatro) delas especificamente sobre cada estação e 1(uma) aula de fechamento. As aulas tinham como objetivo aclarar como a natureza se comporta ao longo do ano, e como esse comportamento influi na vida das pessoas, desse modo, trabalhamos as cores, os frutos, o clima, as árvores e as adaptações humanas para lidar com cada estação, utilizando-se de recursos didáticos para a construção e avaliação deste conhecimento.

A primeira aula ocorreu no dia 28 de abril de 2023. Iniciamos com uma acolhida depois, nos aprofundamos nas características da estação outono. Após a explicação, orientamos os alunos a realizarem a atividade proposta por nós. Pegamos algumas folhas retiradas de árvores e junto com os alunos, fizemos a pintura das folhas, usando tinta guache com as cores da estação outono. Carimbamos as folhas em uma cartolina observando suas formas e texturas.

A segunda aula ocorreu no dia 05 de maio de 2023, neste dia, aprendemos sobre a estação Inverno. Iniciamos a nossa acolhida, que consistia em um alongamento imitando os animais (girafa, coelho, flamingo e tartaruga), objetivando trabalhar a atenção e trazer relaxamento para que se sintam integrados ao ambiente. Em seguida, demos início a confecção do nosso cartaz. Nele, levamos o desenho de um boneco de neve e pedimos para que os alunos o confeccionassem com algodão. Essa atividade trabalhou a coordenação motora fina e o contato com a textura.

A terceira aula ocorreu no dia 24 de maio de 2023. Realizamos a nossa acolhida com musicalização que tinha como intenção principal trabalhar a atenção das crianças. Logo em seguida, confeccionamos o nosso cartaz fazendo a montagem de um belo jardim. Por fim, realizamos uma avaliação através de uma roda de conversa em que eles nos comunicavam o que tinha aprendido e achado de mais interessante na estação primavera.

A quarta aula ocorreu no dia 25 de maio de 2023. Iniciamos com uma acolhida com contação de história, logo após, iniciamos falando sobre a estação verão, muito se falou sobre



sol, praia e férias, daí partiu nossa explicação sobre essa estação. Concluimos a nossa atividade marcada pela confecção semanal do cartaz, que consistiu em uma pintura por carimbo, utilizando as próprias mãos dos alunos. Ao fim dessa atividade iniciamos uma roda de conversa para que cada fosse feita uma avaliação de aprendizagem.

A quinta aula ocorreu no dia 26 de maio de 2023. Ela visou em ementar todas as estações estudadas ao decorrer das semanas e em nos confraternizarmos junto com os alunos. Realizamos a nossa acolhida com musicalização para lembrar. Dando continuidade a esta ocasião de recordação partimos para atividade do dia, que consistiu na unificação dos cartazes que foram produzidos a cada semana. Como uma forma de confraternização, gratidão e despedida, organizamos uma salada de frutas para servirmos aos alunos, a professora e profissionais de apoio, que estiveram conosco e nos deram abertura e suporte para que pudéssemos realizar este trabalho.

## CONCLUSÕES

Consideramos que realizar o estágio apresentado serviu para que nossos conhecimentos teóricos fossem colocados em prática. Sem dúvidas, colaborando de forma organizada e significativa para a composição da nossa identidade profissional nessa caminhada rumo a docência. A experiência oportunizou o desenvolvimento de discussões a respeito da relação teoria e prática, principalmente. Na universidade muito se fala sobre a temática, todavia, vivenciar contém suas particularidades. É importante ter a ciência de que cada experiência é singular e impacta de maneiras diferentes, indivíduos diferentes.

## REFERÊNCIAS

- BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- PIMENTA, S.G. LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência: Saberes pedagógicos**. São Paulo: Cortez, 2004.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores**. São Paulo: Cortez, 1997.

